

Escândalo

em

PLENA PONTE-PRAÇA

Em conversa despreocupada, vínhamos descendo pacatamente a Avenida. Era o meio-dia alegre dum domingo cheio de sol. E ao chegarmos à Ponte-Praça, deparamos com um espectáculo que para nós tomou naquela hora foros dum ineditismo provocante, escandaloso.

Logo, em reacção espontânea, nos borbotou o comentário que, embora sucinta e rapidamente, não queremos deixar de expor. Talvez que ao fazê-lo venhamos a ser atrelados ao romântico «cavaleiro da triste figura». Mas quando se contemplam espectáculos degradantes pela miséria que ostentam, urge proclamar verdades inacreditáveis pela virtude que exigem.

No intercâmbio das relações humanas, o trabalho desceu ao valor de simples mercadoria. E' uma «coisa» que se contrata, tal como se compram no mercado as batatas ou as cebolas.

Ora o trabalho, mesmo o

mais humilde e manual, é um acto humano dum pessoa. Quem trabalha é o homem todo: os braços só executam o que a inteligência compreende e a vontade decide. Há assim no trabalho um surto, maior ou menor, de espiritualidade que o sacraliza e o torna economicamente incomensurável.

O trabalho, escreveu Sciacca, não se paga nunca! Paga-se a fadiga física ou cerebral a fim de que se recuperem as forças despendidas e se dure na vida; paga-se ao trabalhador segundo as necessidades das famílias ou as exigências do meio social.

Paga-se ao campesino para que, em todas as ma-

nhãs, se dê à tarefa de renovar a face da terra; paga-se ao artista a fim de não lhe escassearem as forças para moldar a argila ingrata; paga-se ao professor para que hora a hora se possa dedicar à missão de ensinar. Mas a nenhum deles se paga o acto criador, quer ele fecunde as leivas negras ou transforme a pedra dura nas estátuas belas das colunatas majestosas.

E' mercador, «mangone» diriam os romanos, todo o homem que, como quem paga alhos ou cigarros ao balcão, presume pagar o trabalho de outro homem com uma «taxa» diária ou mensal, estipulando-a como medida valorativa do trabalho.

Continua na página 5

TERMINOU o ano áureo das solenes e festivas comemorações do primeiro milénario da comprovada existência histórica de Aveiro e do segundo centenário da sua elevação a cidade. Mas ainda agora, cumprindo o programa previamente estabelecido, a Câmara Municipal e a Comissão Executiva das solenidades jubilares quiseram brindar-nos a todos com mais um número de carácter cultural e artístico. No salão nobre do Teatro Aveirense, com simplicidade e bom gosto, está patente ao público, desde há dias e até 10 de Abril próximo, uma interessante, valiosa e útil exposição documentária da cidade, à qual justamente se chamou: «Aveiro de ontem, de hoje e de amanhã».

Aguns dos documentos expostos já eram conhecidos; outros, porém, vimo-los agora pela primeira vez. Todos, formando notável conjunto — fotografias, maquetas, gráficos, projectos, quadros, além de mil variadas recordações das festas de 1959 — todos estão ali a falar-nos dos progressos da cidade, mórmente nas primeiras décadas deste século e nos últimos anos, e que são motivo de orgulho para nós e causam admiração e espanto aos estranhos, como há pouco lembrava, numa saudosa evocação publicada no «Arquivo do Distrito de Aveiro», o antigo Director do nosso Liceu, sr. Dr. José Pereira Tavares.

«Aveiro de ontem, de hoje e de amanhã»: o burgo mile-

Continua na página 5

nos mares
do fim
do mundo



BERNARDO SANTARENO fez do pescador um tipo humano rico de alta simbologia e descobriu no mar um deserto inexplorado onde a vida corre lauta e vagabunda. O mundo é um «Lugre», onde o homem se encontra acantonado. E só longe, lá «Nos Mares do Fim do Mundo», ele se dá conta da solidão — «um poço-verlitem, aberto no centro da alma».

«Mas para lá da solidão, no mais fundo do poço, brilha uma claridade.

Para alguns, esta claridade será a luz, pura e terrível, dum Nada que revela o homem na nudez do seu esqueleto gelado: a partir destes ossos o homem renascerá, talvez mais autêntico, mais harmonioso.

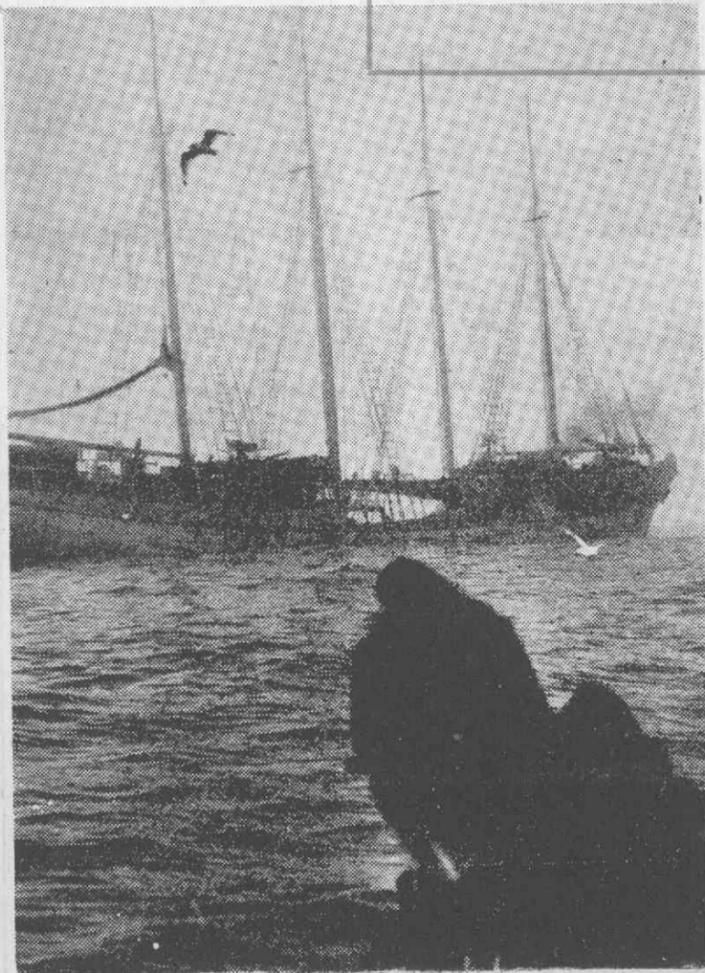
Para outros, a tal claridade mais não será que o reflexo enganador dum parede maciça, branca de cal, intransponível e eterna sem esperança de saída.

Para mim, nesta fase da minha vida, aqui isolado no mar imenso, sinto que talvez seja o caminho para o «ar que Deus respira, para a perfeita Alegria do Seu Riso, para a luz sem sombras do Seu Olhar».

... Só agora, nesta solidão marinha, eu me pressinto, quase me vejo, a mim, aquele homem único (mais ninguém igual, em todo o mundo!) que Deus pensou desde toda a eternidade e que, como Ideia Sua, faz parte d'Ele!...

Assim «Nos Mares do Fim do Mundo», o pescador perscruta ansioso a bruma que lhe envolve traiçoeiramente o barco em perigoso mistério. Mas nos caminhos sem luz, quantas vezes o homem se remira a si próprio e descobre um clarão desconhecido «no poço-verlitem, aberto no centro da sua própria alma»!

Amanhã, naquela praia que «é de lágrimas para os que vão, e terra de prazer aos que vêm», pescadores e lugres, na presença veneranda do Chefe do Estado e à voz sagrada do Arcebispo de Evora, receberão a bênção do alto, para que, nem uns nem outros, se percam em nevoeiros «Nos Mares do Fim do Mundo». Que Deus os guie e traga — para alegria das suas almas intrépidas e conforto dos nossos lares desprovidos...



AVEIRO



«Teatro de Amadores»

O antigo Reitor do nosso Liceu, sr. Dr. José Pereira Tavares, reuniu em volume, que acaba de publicar, cinco peças de teatro, de sua autoria, três das quais foram levadas à cena em festas académicas nesta cidade.

O interessante volume, com 126 páginas, tem o nome de «Teatro de Amadores» e inclui: «O Lobo e as Raposas» (1919), representada em Aveiro, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Viseu e Espinho; «Dia Feriado» (1935), representada em Aveiro e Espinho; «Curar por Música» (1935), representada em Aveiro e na Figueira da Foz; «Justiça de D. Miguel» (1928) e «Luz sobre o Charco» (1939), que ainda não foram representadas.

Ninguém desconhece o interesse que o sr. Dr. José Tavares sempre teve pelas coisas do Teatro e o entusiasmo que sempre pôs em tantas e tantas festas dos estudantes, de que era professor e educador. Este livro serve também para recordar horas passadas, de muita e sempre viva saudade. Felicitamo-lo, pois, pela sua iniciativa e agradecemos o exemplar com que nos honrou.

Santa Casa da Misericórdia

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, foi concedida, como reforço, a comparticipação de 131.586\$40 destinada à aquisição de mobiliário e equipamento para a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

O «Panorama Nacional» na Feira de Março»

Encontra-se novamente em Aveiro o interessante trabalho artístico «Panorama Nacional», do sr. Diamantino Rodrigues da Silva, que já percorreu todas as capitais de distrito do país e esteve, há anos, na Casa do Povo de Esgueira.

Foi agora montado, em pavilhão privativo, no recinto da Feira de Março, e tem sido objecto da curiosidade e admiração de toda a gente. Trata-se, na verdade, de uma obra de rara concepção e de minucioso trabalho, que nos apresenta os mais diversos costumes e monumentos de quase todas as regiões do país.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	M. CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	S A Ú D E
Terça-feira . . .	QUIDINOT
Quarta-feira . . .	M O U R A
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

Conferência de Mons. Aníbal M. Ramos

Mons. Aníbal Marques Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, proferiu mais uma palestra na sede do Clube Recreio Caciense, na terça-feira à noite, subordinada ao tema «A Origem do Mundo na Ciência e na Religião».

O trabalho foi muito apreciado e, no final, o conferente respondeu a diversas perguntas da assistência sobre o mesmo assunto.

Inquérito Industrial

A Estatística incumbe papel preponderante na investigação dos aspectos básicos que interessam ao desenvolvimento económico.

Em 1958 o Instituto Nacional de Estatística iniciou um inquérito industrial que continuará no ano corrente alargando-se aos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa.

Tal acontecimento interessa não só ao Estado como a todos os industriais sobre que deve incidir. A estes, para cabal satisfação do seu próprio interesse, compete uma colaboração estreita com o Instituto Nacional de Estatística.



na Emissora Nacional

Mais uma vez, «Correio do Vouga» esteve presente na rubrica «Revista da Imprensa» ultimamente iniciada na Emissora Nacional.

Quase integralmente, foi lido o artigo «Não há mais lugares», publicado no último número do nosso jornal.

Muito gostosamente registamos o facto.

AVEIRO SOCORRE AGADIR

Continuam a chegar à Comissão Diocesana da Caridade diversas dávidas em favor das vítimas de Agadir.

Transporte da semana passada . . .	30.621\$70
Zona do Alboi . . .	922\$70
Empregados da Companhia Portuguesa de Celulose . . .	737\$90
Anónimo . . .	500\$00
Empregados da firma de Francisco Piçarra . . .	132\$00
Brites Vaz . . .	100\$00
Baltazar Vilarinho . . .	500\$00
A transportar . . .	33.514\$30

O peditário da zona do Alboi foi realizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Colhido mortalmente por um comboio

Na linha do Vale do Vouga, próximo do apeadeiro de Esgueira, foi colhido pelo comboio n.º 720, que se dirigia de Sernada para esta cidade, António dos Reis Júnior, casado, de 80 anos, trabalhador. O infeliz operário ficou trucidado e teve morte imediata.

Pela Capitania

Em 17, entrou a barra o iate-motor «Sadino», vindo de Setúbal, com 273 toneladas de cimento, e saiu para a pesca do bacalhau, nos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, com escala por Lisboa, o navio «Luís Ribau».

Em 18, procedente de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, demandou a barra o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 19, saíram para a pesca, com escala por Lisboa e Setúbal, os navios bicalhoeiros «Novos Mares», «Inácio Cunha», «São Jorge», e «Capitão José Vilarinho».

Em 20, saiu, em lastro, para Setúbal o iate-motor «Sadino».

Em 21, saíram, para o Porto e Lisboa, respectivamente, o navio-motor «São Gonçalinho» e o galeão «Praia da Saúde».

Em 22, saiu para Leixões o navio-motor da pesca do bacalhau «Vila do Conde».

Em 24, com destino a Setúbal, saíram a barra os navios bicalhoeiros «António Ribau», «Avé Maria» e «Adélia Maria».

Em 26, para o mesmo porto de Setúbal, saiu o navio-motor «Ilhaverse».

Em 28, também com destino a Setúbal, saíram os navios da pesca do bacalhau «Conceição Vilarinho», «Capitão João Vilarinho» e «Celeste Maria».

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Amanhã — Maria Madalena Mendes de Lemos, filha do sr. João de Lemos; e Carlos José, filho do sr. Ernesto Vieira.

Dia 4 — D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira; D. Idalina Moura, esposa do sr. José dos Santos Piçarra; e D. Adelaide Pinheiro Nunes.

Dia 5 — D. Maria Adelaide Vieira Marques, esposa do sr. Amílcar Ernani Linhares Vidal; Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira; Prof. José Duarte Simão; e Prof. João de Pinho Brandão, nosso correspondente em Eixo.

Dia 6 — D. Branca Gomes do Vale Guimarães, esposa do sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães; Prof.ª D. Zulmira Eneida de Sousa Cristo, filha do falecido Dr. José Cristo; e Padre Abel Matias Condesso.

Dia 7 — Carlos Manuel Sobreiro Vidal, filho do sr. Dr. Carlos Vidal.

Dia 8 — D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José Paula Dias; D. Maria Luísa Mendes Leite Machado; Maria da Graça Santa Marta Belo, fi-

lha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Prof. Boaventura Pereira de Melo; e Capitão Diamantino Moreira.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de mais uma filhinha, no dia 23 de Março, está em festa o lar do nosso assinante sr. João Libelo da Costa, residente em Válega.

PADRE MANUEL VALENTE DE ALMEIDA E SILVA

Regressou da Diocese de Quelimane, onde desde há anos se encontrava, o rev. Padre Manuel Valente de Almeida e Silva, natural do Bunheiro.

MANUEL VALENTE DOS SANTOS

Regressou de Bruxelas, onde participou no IX Salão Internacional de Inventores, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo, Branca.

Este importante industrial, que tão depressa alcançou enorme nomeada, dignou-se conceder uma entrevista ao «Correio do Vouga», que publicaremos proximamente.

Centro de Estudos Político-Sociais

Promovida pela Secção de Cinema do Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa, realiza-se mais uma sessão de cinema, no salão nobre do Grémio do Comércio, no dia 6 do corrente, pelas 21,15 horas, com o seguinte programa: O Ródano; Ballet; Rytmes; e Synphonie em Blanc. Fará uma pequena palestra o sr. Jerónimo de Deus Matos.

Podem assistir todas as pessoas interessadas.

«A Ourivesaria em Portugal»

Já foi posto à venda o primeiro tomo da obra «A Ourivesaria em Portugal», da autoria dos srs. Dr. João Couto, Director do Museu Nacional de Arte Antiga, e Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro e nosso dedicado amigo.

Trata-se de uma obra monumental e de uma edição artística, na qual os ilustres autores tentam, em estudo de conjunto, dar uma sequência da grande manifestação da capacidade criadora dos artistas portugueses, no campo da ourivesaria, ao longo de todos os períodos da nacionalidade. Sabemos que, no vasto campo das artes decorativas nacionais, a ourivesaria ocupa o lugar primacial. Em verdade, nunca um ofício foi servido por tão belas e excelentes matérias primas como dispôs duma pleiade de mestres que as afeiçoaram às constantes dos períodos em que trabalharam e às exigências dos gostos predominantes.



HOJE:

Teatro Aveirense — Cuba Cabana e Invasores de Marte. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Anatomia de um crime. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Teatro Aveirense — A caminho das Terras do Oregon. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — A morte não é o fim. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Zalacain, o aventureiro. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Cães perdidos sem coleira. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.



Amanhã, pelas 17,30 horas, na Casa do Sagrado Coração, em Esgueira, é exibido o filme «O Filho do Homem». Os bilhetes estão à venda ao preço de 2\$50.

Cursos de Catequese

Realizou-se nos dias 25, 26 e 27 de Março mais um Curso Regional de Catequese em Fonte de Angeão, para esta freguesia e as de Calvão e Covão do Lobo. Os trabalhos decorreram com muito interesse de todos os elementos que tomaram parte, procurando estudar a forma mais prática e dum conveniente e actualizada organização do apostolado da catequese.

É de registar o número elevado de elementos novos da freguesia de Fonte de Angeão, que se vieram oferecer ao seu Pároco para trabalharem na catequese.

Estiveram presentes para cima de 100 elementos das três freguesias.

★ Começou hoje e termina amanhã um Curso em Pessegueiro do Vouga para todas as freguesias do arcebispo de Sever.

★ O próximo Curso é nos dias 8, 9 e 10 para as freguesias da zona sul do arcebispo de Albergaria-a-Velha.

★ O curso que está a realizar-se na cidade de Aveiro continuou na segunda-feira com a magnífica lição da rev. Madre Maria de Nazaré, do Colégio do Sagrado Coração de Maria, sobre «Evolução e formação religiosa da inteligência da criança».

A próxima lição, no dia 4, será apresentada pela mesma Religiosa versando o tema: «Formação religiosa da consciência da criança».

Guarnição Militar

O sr. Ministro do Exército recebeu anteontem de tarde, em Lisboa, a representação das forças vivas de Aveiro que foi tratar do caso da extinção ou desactivação do Regimento de Cavalaria 5 e expor o ponto de vista da cidade quanto à permanência da guarnição militar.

A representação, presidida pelo sr. Governador Civil, era composta pelos srs. Presidente da Junta do Distrito, Presidente da Câmara, Vigário Geral da Diocese, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Presidente do Grémio do Comércio. Acompanharam-na o Presidente da Assembleia Nacional e os Deputados pelo Distrito.

A hora em que o nosso jornal entra na máquina ainda nada nos é possível dizer sobre os resultados desta diligência. Voltaremos pois ao assunto no próximo número.

Correio

DO

Vouga

DESPORTIVO

Secção dirigida por
MANUEL DE CASTRO
e
JOSÉ NAIA

Vida dos Clubes

A Assembleia Geral do Sport Clube Beira Mar

Na pretérita sexta-feira e com a presença de elevado número de sócios, realizou-se a Assembleia Geral do Sport Clube Beira Mar, para apreciação do relatório e contas da gerência do ano findo e se proceder à eleição dos novos corpos gerentes para 1960.

Como é hábito em reuniões análogas, foram discutidos diversos problemas de interesse para a colectividade.

Na reunião, que decorreu dentro do melhor ambiente, foi proposto para sócio honorário do clube o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, que desempenhou durante vários anos o cargo de Presidente da Assembleia Geral do Beira Mar.

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

DIRECÇÃO

Presidente — Carlos Ferreira Go-

A distribuição anual de prémios nos Galitos

Com a presença dos srs. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Capitão do Porto, Reitor do Liceu, Director da Escola Industrial e Comercial e Comandante da P. S. P., realizou-se na noite da passada quarta-feira, no salão nobre do Clube dos Galitos, a festa anual da distribuição de prémios aos atletas daquela colectividade aveirense.

A sessão, que foi presidida pelo sr. Dr. Assis Maia, Presidente da Assembleia Geral, substituído, decorreu com extraordinária vibração clubista.

Na impossibilidade de, no presente número, descrevermos pormenorizadamente como a festa decorreu, registamos apenas o número dos atletas premiados.

Prémios ganhos em competições

Andebol (Campeão Regional) — 13 atletas; treinador: Carlos Boia.

Basquetebol — Infantis (Campeão Regional) — 11 atletas; treinador: Albano Baptista. Seniores (Campeão

mes Teixeira. Vice-Presidente — Bellazar da Rocha Vilarinho. Tesoureiro — José da Silva Freire. 1.º Secretário — Carlos Marques de Almeida. 2.º Secretário — Elísio Simões Berreto. Vogais — Antero Simões Veiga, Armindo Ferreira, Manuel Pompeu Figueiredo e José da Costa Portugal.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima. 1.º Secretário — Agílio da Silva Pádua. 2.º Secretário — Amadeu Catarino da Silva Pinho.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Coronel João da Costa Moreira. Vice-Presidente — Dário da Silva Ladeira. 1.º Secretário — Manuel da Graça Paula Júnior. 2.º Secretário — Alfredo Carlos de Almeida Marques.

Regional) — 13 atletas; treinador: José Nogueira.

Pesca — 8 atletas.

Remo — Skiff, sénior (Campeão Regional e Nacional). Shell de 2, sénior (Campeão Regional e Nacional). Shell de 4, sénior (3.º na Taça Selazar). Treinador: Ulisses Neia.

Fotografia — 4 diplomas.

Filatelias — 11 taças e 7 diplomas.

Prémios oferecidos pelo Clube

Atletas que mais se distinguiram nos seus estudos — No liceu: José Corte Real (15 valores). Na E. I. C. A.: César Carvalho (16 val.)

Atletas internacionais — Basquetebol: 1. Remo 3.

Mérito Desportivo — Carlos Roque da Benta (Remo).

Artista aveirense com mais serviços prestados ao clube — João Salgueiro.

Médicos do clube — Drs. José Gamelas, Ernesto Barros e José Neto.

VELA

Torneio do Aniversário do Sporting C. de Aveiro

Organizado pelo clube aniversariante, realizou-se no passado domingo, na praia da Costa Nova e perante muita assistência, um torneio de vela composto por três regatas e aberto à classe internacional «Moth», ao qual concorreu o clube organizador, o Clube Naval de Aveiro e a Associação Desportiva Ovarense, num total de nove embarcações.

As regatas, que decorreram com extraordinária animação, tiveram no Campeão Nacional, Eng. Mateus Augusto Anjos, a sua figura mais saliente, pois venceu as três provas, só sendo relegado para o terceiro posto, por ter sido desclassificado na primeira prova, em que cometeu um erro técnico.

Eis a classificação geral:

1.º Bernardino Silva, Ovarense; 2.º João Gamelas, S. C. Aveiro; 3.º Eng.º Mateus Augusto Anjos, idem; 4.º Ade-

lino Coelho, idem; 5.º José Luís Archer, C. N. Aveiro.

Desistiram quatro concorrentes por averias mecânicas.

Por frotes, venceu o Sporting Clube de Aveiro, que conquistou a Taça «Coronel Ferrer Antunes».

II Campeonato Regional do Norte de «Moths»

Nos próximos dias 9 e 10 de Abril, o Sporting Clube de Aveiro organiza na praia da Costa Nova o II Campeonato Regional de MOTHS, o qual promete oferecer um bom espectáculo da modalidade, pois a ele deverão concorrer os clubes do Norte com mais de 15 embarcações.

Este Campeonato, apurando o Campeão Regional, possibilita-lhe a sua ida a campeonatos internacionais, em representação de Portugal.

feixe DE notícias

Os ciclistas do Sangalhos viveram no Campeonato Nacional de Fundo, disputado no domingo, as seguintes classificações: 5.º Aquilões dos Santos; 7.º Fernando Silva; 16.º Alves Barbosa.

CARLOS Teixeira, novo Presidente do Beira Mar, desloca-se na próxima semana a Lisboa, onde tentará obter a colaboração do Beirense para a festa de homenagem a Fernando Canha.

REALIZA-SE amanhã, pelas 9 horas, em Oliv. do Bairro, uma prova para ciclistas populares, que está a despertar enorme entusiasmo na região.

RESULTADOS de domingo do Campeonato Regional de Juniores (2.ª fase): Agueda 6 Ovarense 0; Sanjoanense 4 — Espinho 0. O Recreio de Agueda está à frente com 3 pontos de avanço.

CAETANO NOGUEIRA, do Porto, será amanhã o árbitro do encontro Chaves — Beira Mar.

Os árbitros da Comissão de Aveiro, Edmundo Cervilho, Carlos Paula e Francisco Costa, actuarão amanhã, respectivamente, nos encontros Viseu — Vila Real, Figueirense — Nazarenos e Santacombadense — Nazarenos.

COM um ponto de avanço sobre o segundo, o Leamas está à frente do Campeonato da Promoção.

Queremos sócios todo o ano e não somente enquanto durar o futebol!

O Sport Clube Beira Mar procedeu, na pretérita sexta-feira, à arrumação da casa, como é costume dizer-se, com a efectivação da sua Assembleia Geral Ordinária, onde foram ventilados assuntos de interesse para a vida do clube e se procedeu à eleição dos corpos gerentes para o ano de 1960.

Como noutra local fazemos referência, o sr. Coronel Costa Moreira deixou a presidência da direcção do Beira Mar, sendo substituído pelo sr. Carlos Teixeira, que já fazia parte, como vogal, da direcção cessante.

Achámos oportuno ouvir o novo Presidente do popular clube cidadão, certos de que algo de interesse teria para nos dizer.

Assim, e instado por nós, o dinâmico e activo director amavelmente se pôs à nossa disposição, para uma rápida troca de palavras.

A nossa primeira pergunta foi talvez um pouco extemporânea, dado que ainda nem uma vez se reuniram os novos dirigentes. Mas pensando que o sr. Carlos Teixeira devia estar ao corrente dos assuntos da colectividade, tentámos saber de possíveis alterações na vida do clube e de quaisquer outras ideias em estudo.

O certo é que fomos bem sucedidos, pois gentilmente nos declarou:

— A nova direcção, felizmente, não tem mais do que seguir as directrizes traçadas pela sua antecessora, certa de que continuará pelo bom caminho.

E descreminando:

— Temos os serviços de secretaria montados exemplarmente, graças ao zelo e proficiência do sr. Alves Moreira, secretário-geral do clube; na parte financeira também a vida do clube tende a melhorar, pois estamos em crer que os compromissos assumidos se hão-de solver, graças a um programa administrativo, em boa hora traçado.

O clube não pode ter «associados de futebol»

Não queríamos desistir dos intentos de saber algo de novo e assim interpelámos o nosso amável entrevistado.

— Mas decerto que o sr. Teixeira há-de ter qualquer ideia nova para propôr aos seus colegas de direcção, não é verdade?

— Efectivamente assim é. A ideia que mais me preocupa, agora que quase já não penso no ambi-

exclama o sr. CARLOS TEIXEIRA, novo Presidente do Beira Mar

ENTREVISTA DE JOSÉ NAIA

cionado segundo lugar para a equipa de futebol, é de propôr aos meus colegas o seguinte: *que de futuro não possamos ser associados do clube indivíduos que logo após o término da época de futebol, deixam de pagar as suas cotas, riscando-se de sócios, para voltarem com o início da nova época.*

— Mas haverá o problema dos ausentes para as praias e termas — ousámos interperlar.

— Sim. Mas não se esqueça de que temos maneira de saber isso. É para esses, sempre concederemos um pouco de benevolência. O clube não pode ter «associados de futebol», sob pena de não poder singrar. No defeso os compromissos continuam a ser, praticamente, os mesmos. Há o problema das aquisições, sempre prementes, e o clube não pode contar com eventuais receitas, mas sim com o que tem.

— Quer dizer, portanto, que sócio que saia ou deixe de pagar as suas cotas é sócio «arrumado»?

— Não tenha dúvidas. A não ser (como sabe não sou só eu a mandar) que acordemos na estipulação de uma joia para antigos associados, joia essa que será sempre superior aos meses em atraso e desde que a direcção consinta na sua reentrada.

— Agora que o sr. Carlos Teixeira focou um ponto capital para o movimento financeiro do clube,

Continua na página 7



FUTEBOL

Nacional da III Divisão

Realizou-se no passado domingo a 11.ª jornada deste Campeonato, em que todos os grupos de Aveiro tiveram como adversários grupos do Porto.

A vantagem destes foi nítida, pois apenas a Ovarense, que é o «lanterna vermelha», conseguiu não sair derrotada.

RESULTADOS DE DOMINGO

Académico — Pejão 1-0
Varzim — Feirense 3-2
Arrifanense — Avintes 2-3
Ovarense — Leça 1-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Avintes	11	6	3	2	32	24	15
Varzim	11	6	2	3	25	15	14
Feirense	11	6	1	4	30	21	13
Académico	11	5	3	3	14	12	13
Leça	11	3	4	4	15	17	10
Arrifanense	11	4	2	5	14	22	10
Pejão	11	2	4	5	16	23	8
Ovarense	11	2	2	7	7	19	6

JOGOS PARA AMANHÃ

PEJÃO — OVARENSE
FEIRENSE — ACADÉMICO
AVINTES — VARZIM
LEÇA — ARRIFANENSE

Pejão — Ovarense — Encontro entre os dois últimos, que interessa apenas às duas turmas em luta.

Feirense — Académico — O representante aveirense deve vencer folgadoamente, na recuperação dum lugar que lhe garanta a passagem à fase seguinte, o que está ao seu alcance.

Avintes — Varzim — Partida emocionante entre os dois primeiros classificados, com vantagem para o Avintes que, perante o seu público, quererá reforçar a sua posição.

Leça — Arrifanense — A vitória deve sorrir ao representante portuense, embora já não tenha esperanças de maior qualquer das equipas.

Agueda 3 — Beira Mar 4

RECREIO — Franço; Helder e Alferes; Aníbal Dario e Girão; Vitor (Péti), Mota Carmo, Nobre, Tota e Luís Noronha.

BEIRA MAR — Violas (Sidónio); Pastorinha (Gandarinho) e Evaristo (Brito); Sarrazola, Liberal (Evaristo) e Hassan-Ally (Ribeiro); Raimundo (Marcelo), Diego, Correia (Mota Veiga), Mota e Calisto (Vitor).

O Beira Mar desloca-se a Agueda para colaborar na festa de homenagem a Daniel Duarte Silva, treinador do Recreio daquela vila e antigo orientador dos aveirenses.

O jogo foi muito correcto e houve jogadas de bom nível, principalmente por parte do Beira Mar, onde há a salientar o trabalho de Sarrazola.

Marcaram os golos: pelo Beira Mar, Calisto e Diego (3); pelo Agueda, Aníbal e Vitor (2).

Arbitragem regular do sr. Manuel Maria Valente, de Aveiro.

Calvão em foco

JÁ dá gosto ir a Calvão e ver as obras que estão ali a realizar-se. O velho edifício transforma-se e alinda-se. Uma brigada de mais de cinquenta operários trabalha denodadamente para que tudo possa estar concluído antes de Outubro próximo. O Padre José Félix de Almeida, Pároco da freguesia, tem sido incansável. E o seu povo olha para aquela casa com carinho e amor. Tem ali muito do seu esforço. Ajudou, há anos, a erguê-la e continua agora, com redobrada generosidade, a corresponder aos apelos que lhe são dirigidos.

Vão gastar-se mil contos. Mil contos que o nosso Ex.^{mo} Prelado espera receber da Diocese, em pequenas ou grandes esmolas. Mas a Diocese ficará com uma dotação magnífica. São dezassete hectares de terreno próprio para cultura. A Casa Agrícola está praticamente pronta. A Junta de Colonização Inferna, que a construiu, com todos os seus anexos, ficamos a dever a mais preciosa colaboração.

O local é óptimo para retiros e colónias de férias, fim principal a que o edifício se destina. Todavia, no próximo ano escolar, terá de receber os alunos que requererem a sua admissão ao Seminário. Por este motivo se compreende a urgência das obras. Elas começaram e prosseguem em ritmo crescente. A nós todos — a toda a Diocese de Aveiro — pertence agora colaborar na iniciativa, para que ela se torne na ambicionada realidade.

Não têm sido em vão os apelos lançados à Diocese pelo seu Prelado.

Publicamos hoje mais a seguinte lista de donativos:

Transporte	89.017\$20
Fábrica «Adico» Avan-	
ca	2.000\$00
Anónimo	25\$00
Fábrica Nunes, Rodri-	
gues & C., Ld.,	
Avanca	2.000\$00
Cruzada Eucarística de	
Avanca	500\$00
Anónimo	1.100\$00
Dr. João Carlos Tava-	
res de Sousa	4.000\$00
Clementina Maria da	
Cruz	50\$00
Anónimo	100\$00
A transportar	98.792\$20
Com as verbas a seguir	

ARADAS

COISAS QUE DESAGRADAM AOS ARADENSES

Aradas, 29 — Tem dado lugar aos mais veementes protestos o facto de ter sido colocado arame farpado, a cerca de um palmo de altura, a resguardar o buxo que contorna as placas arborizadas do adro da igreja do Outeirinho. Efectivamente, aquilo representa um grave perigo, sobretudo para as crianças da catequese que ali costumam brincar. Também já presenciámos uma pessoa ali rasgar o seu fato.

Por isso, antes que tenhamos que registar qualquer lamentável desgraça, lembremos a conveniência de ser retirado, quanto antes, aquele perigoso arame.

E' frequente verem-se muitos ciganos acampados durante largos dias junto da nossa igreja matriz e cemitério, mesmo no coração desta freguesia, o que constitui um degradante espectáculo, impróprio daquele local. Chamamos para o caso a atenção das patrulhas da G. N. R., para que reprimam tal abuso.

AS NOSSAS RECLAMAÇÕES

A Câmara Municipal de Aveiro, a que preside o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Alberto Souto, uma das mais cultas inteligências aveirenses e homem dotado de arrojada iniciativa, dignou-se atender o pedido que aqui fizemos para mandar colocar uma lâmpada da luz pública junto à fonte da «Soalheira», no Bonsucesso, mandando, ainda, completar a iluminação da rua do Coimbra, na mesma localidade, cuja falta muito se fazia sentir.

— A Câmara M. de Ilhavo também já iniciou o arranjo da estrada que liga aquela vizinha vila

indicadas, terminamos a publicação das ofertas das freguesias durante a Semana das Vocações e do Seminário, realizada com êxito em Dezembro do ano passado.

SEVER DO VOUGA

Cedrim	262\$00
Couto de Esteves	1.000\$00
Paradela	562\$50
Pessegueiro do Vouga	402\$00
Silva Escura	200\$00
Talhadas	150\$30

VAGOS

Calvão	5.426\$00
Fonte de Angeão	300\$00
Gafanha da Boa Hora	800\$00
Santo André	872\$10
Santo António	1.103\$00
Sôza	1.129\$00
Vagos	2.340\$00

com esta freguesia pelo Bonsucesso, pedido que também formulamos nestas colunas.

Apraz-nos registar estes factos e congratulamo-nos em ser úteis a esta terra através do «Correio do Vouga» — C.

Agueda

Agueda, 29 — Na igreja paroquial desta vila está a decorrer uma semana de pregação, a fim de preparar os fiéis para as grandes solenidades da Semana Santa. O pregador é um sacerdote franciscano.

— Extraordinariamente chocada com a morte de seu filho Albano Santos, ocorrida há um mês, faleceu agora a sr.^a Maria da Glória Pereira, pessoa muito bondosa e esposa do sr. Joaquim Peralta, de Bolfiar. — C.

Salreu

Salreu, 30 — Há dois dias, no Hospital V. de Salreu, por sugestão do nosso conterrâneo sr. Dr. Oliveira e Silva, seis membros da prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, entre os quais o seu mui digno comandante, sr. António Máximo Rodrigues de Andrade, fizeram ensaios para construir um grupo de dadores de sangue, sendo muito bem sucedidos. Esperam poder alargar o grupo. Merece o maior aplauso e simpatia mais este gesto da prestimosa Corporação.

— A Estação dos Correios, criada desde 20 de Janeiro passado para esta freguesia, espera que alguém ponha à sua disposição, por arrendamento, uma casa conveniente. Bem era que aparecesse a pessoa que tal fizesse. — C.

Bispo de Aveiro

O Venerando Prelado da Diocese recebeu há dias, no Paço Episcopal, o novo Comandante do Regimento de Infantaria 10, que lhe foi apresentar cumprimentos. Sua Ex.cia Rev.ma retribuiu a visita.

★ Amanhã, respectivamente às 15 e às 18 horas, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes terá reuniões no lugar da Quinta do Gato e na freguesia de S. Bernado, com os chefes de família das respectivas localidades, a fim de tratar de importantes assuntos de carácter pastoral.

Recardães

A igreja paroquial desta freguesia foi assaltada no fim da semana passada, tendo os larápios furtado diversos objectos litúrgicos, entre os quais o cálix em prata. As investigações para a descoberta dos autores foram confiadas à G. N. R. de Agueda e ao sr. Anibal Gaudêncio, regedor da freguesia.

— Está em festa, pelo nascimento da primeira filhinha, o lar do sr. Mário Rogério Marques de Castilho, dedicado Presidente da Junta de Freguesia.

— Foram colocados há dias os portões de vedação do adro da igreja, que a Junta de Freguesia mandou executar a expensas suas. O muro de vedação do adro, melhoramento pelo qual o nosso Pároco anterior, rev. Manuel Maria Carlos, tanto se interessou, foi construído com o dinheiro recebido dos moradores de todos os lugares da paróquia — C.

Couto de Esteves

Couto de Esteves, 22 — Os trabalhos de abertura da estrada que liga o lugar de Couto de Esteves e povoação de Lourizela, desta freguesia, há dias iniciados, prosseguem em ritmo acelerado. Os povos destes lugares assistem assim com alegria à realização de uma das suas grandes e justas aspirações.

— No passado dia 19 mais de cem raparigas desta freguesia fizeram a sua confissão e comunhão pascal, que pela primeira vez prepararam com um dia de retiro orientado pelo rev. Padre Manuel Marques Dias.

— Também na segunda-feira passada os rapazes fizeram a confissão e comunhão pascal para as quais tiveram vários encontros de preparação orientados pelo rev. Pároco e por três rapazes da D. D. da J. A. C., que com essa finalidade se deslocaram até nós no sábado e no domingo.

— As aulas de formação moral e religiosa, que desde os princípios de Novembro passado estão a ser dadas várias vezes por semana em dois centros da freguesia, têm despertado o mais vivo interesse no Centro de Lourizela, onde se tem registado uma frequência normal de mais de cem presenças. E' consolador ver que uma povoação inteira, após as cansaças de um dia de trabalho, ainda se preocupa com os problemas do espirito e lhes consagra interessadamente uma boa parte daquele tempo que era destinado ao necessário descanso.

FALECIMENTOS

Padre José da C. Perdigão

Com avançada idade, faleceu na praia de Mira, no sábado último, o sr. Padre José da Cruz Perdigão, antigo Professor e Director Espiritual do Seminário de Santa Joana Princesa.

Era um sacerdote muito virtuoso e culto, inteiramente devotado ao bem das almas. A sua vida constituiu sempre um exemplo e uma lição, sendo-lhe fácil, pelas suas belas qualidades, conquistar simpatias e amizades em toda a parte onde exerceu o apostolado sacerdotal.

O sr. Padre José da Cruz Perdigão formou-se no Seminário de Coimbra e foi pároco, durante bastantes anos, na freguesia da Marinha Grande. A convite do nosso saudoso Arcebispo, veio depois para Aveiro, leccionando várias disciplinas no Seminário e tendo ainda a seu cuidado a formação espiritual dos alunos.

O funeral realizou-se em Mira, na segunda-feira de manhã, e foi muito concorrido. Presidiu o sr. Cónego José Antunes, em representação do Ex.^{mo} Prelado de Coimbra, e estiveram presentes o sr. Vigário Geral e outros sacerdotes de Leiria. A Diocese de Aveiro fez-se também representar por Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral; Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário; Mons. Manuel Miller Simões, Secretário da Câmara Eclesiástica e grande amigo do saudoso extinto; Padre João Gonçalves Gaspar, Secretário do nosso Venerando Prelado; Padre Manuel Rei de Oliveira, Professor do Seminário de Santa Joana; e Padre António dos Santos, Coadjutor de Ilhavo.

Anibal Ramos

Com 66 anos de idade, faleceu no dia 20 o proprietário da Confeitaria Avenida, sr. Anibal Ramos, que desde há tempos se encontrava bastante doente.

Pessoa muito conhecida e estimada nesta cidade, era pai da sr.^a D. Maria Emilia de Castro Ramos Bela, es-

posa do Capitão da Marinha Mercante sr. Weber Manuel Marques Bela, da universitária Maria Adelaide de Castro Ramos e do sr. Anibal Manuel de Castro Ramos, casado com a sr.^a D. Maria Isabel Boia Ramos.

— A's famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências.

Acção Católica

★ A Direcção Diocesana da Jecf deslocou-se, no passado dia 16, ao núcleo do Colégio de Albergaria e à secção jécista de Sangalhos.

★ No dia 17, com a presença de 55 meninas, efectuou-se a reunião geral da Prê-Jecf.

★ Em Agueda, orientado pelo rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, efectuou-se no dia 20 um encontro de dez casais do meio independente.

★ Nos dias 23 e 24, realizou-se no salão da A. C. a preparação pascal das senhoras da cidade. A' tarde, com mais de cem presenças de senhoras do meio independente, os trabalhos foram orientados pelo rev. Padre João Paulo Ramos; à noite, igual trabalho foi feito, para o meio operário, pelo rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

★ As secções do Colégio do Coração de Maria, da Escola do Magistério, do Liceu de Aveiro e dos Colégios de Estarreja, Albergaria e Anadia, realizaram, com a presença de 115 alunas, uma tarde jécista, em que apresentou uma trabalho a sr.^a D. Maria Manuela Graça.

No mesmo dia 26, cem pre-jécistas daqueles estabelecimentos escolares tiveram a sua tarde, sob a orientação da sr.^a D. Maria Adelina Costa Carvalho.

O Senhor Bispo esteve presente e dirigiu a todos a sua palavra apostólica.

★ No dia 27, efectuou-se a recollecção dos homens da LIC e da LOC, contando-se 35 presenças.

★ Com a presença de 85 elementos das secções masculinas e femininas da JAC diocesana, efectuou-se em Aveiro, no dia 27, o «Dia do Congresso», sobre o qual falaram o sr. Horácio Camões e a sr.^a D. Maria Cândida Abreu Freire.

★ A LEC elaborou, no dia 28, o programa do próximo encontro lécista a realizar em 23 de Abril.

★ Na reunião dos Pagens de Santa Joana, no dia 27, João Manuel Barreto apresentou um interessante trabalho sobre «A Santa Princesa na Literatura até ao século XVII».

★ O sr. Eng. Jaime de Oliveira, vogal da Direcção Nacional da J. C., veio a Aveiro presidir ao Conselho Parcial Diocesano da J. C.

PALAVRAS de sempre

Que triste cena aquela! Em frente do Bem que Tu fazias, acusaram-Te de o fazeres por Belzebú. Que não Te recebessem ou Te corressem à pedrada, mas ao menos que nunca tivessem o descaramento de apresentarem razões de o fazerem em nome da Lei.

Raça de hipócritas, lhes chamaste. Também para mim, nada há mais indigno do que ver um homem acusar tudo e todos sem nunca se acusar a si.

E a verdade é que se nós não aceitamos, ou não vemos, o bem na alma dos outros é porque o não trazemos no coração. Para quem não pratica a virtude com a maior humildade, sobejam sempre motivos para renegar ou denegrir a que há nos outros.

Que triste sina a dos homens: como os garotos da rua em tarde de carnaval, passam a vida a atirar lama uns aos outros. E nem sequer pensam nisso. Ora, os catraios nunca pensam no que fazem!

Mas eu hoje, Senhor, não quero acusar ninguém. E mais do que acusar-me a mim próprio, gostaria de dizer-Te um propósito novo: não mais queria fazer aos homens o que o rodado dos grandes transportes faz aos prédios, quando passam por caminhos alheios que a chuva enlameou.

Quanto mais não vale ser como o pedreiro humilde que, assobiando pacificamente, vai branqueando os prédios dos outros para que, em todos os dias, seja na aldeia manhã de Páscoa: casas brancas a cheirar a cal fresca com sardinheiras floridas à porta, onde os compadres se dão mutuamente as boas-festas...

A NOSSA MISSA

3 — Primeiro domingo da Paixão. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Cruz ou da Paixão. Cor roxa.

4 — Santo Isidoro, Bispo, Confessor e Doutor. — Mis. pr., 2.ª or. da fér., Cr., Pref. da Cruz. Cor branca.

5 — S. Vicente Ferrer, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da fér., Pref. da Cruz. Cor branca.

6 — Mis. da fér., 2.ª or. de S. Vicente. Cor roxa.

7 — Quarta-feira. Mis. pr., sem Gl., Pref. da Cruz. Cor roxa.

8 — Nossa Senhora das Dores. Mis. pr., 2.ª or. da fér., Cr. Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

9 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

10 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

11 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

12 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

13 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

14 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

15 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

16 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

17 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

18 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

19 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

20 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

21 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

22 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

23 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

24 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

25 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

26 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

27 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

28 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

29 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

30 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

31 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

32 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

33 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

34 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

35 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

36 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

37 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

38 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

39 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

40 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

41 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

42 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

43 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

44 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

45 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

46 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

47 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

48 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

49 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

50 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

51 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

52 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

53 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

54 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

55 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

56 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

57 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

58 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

59 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

60 — Mis. da fér., 2.ª de Nossa Senhora. Cor roxa.

Seminário de Santa Joana

Realizaram a sua festa anual, no dia de S. José, todos os empregados do Seminário de Santa Joana Princesa. Mons. Reitor celebrou Missa, de manhã, na qual comungaram, e presidiu, à noite, a um jantar de confraternização. Fizeram brindes o Chefe Valde-mer Ribeiro e o carpinteiro Manuel Mendonça. Mons. Anibal Ramos proferiu também algumas palavras sobre o significado da interessante festa.

Decorreu em ambiente do maior interesse, como de costume, a reunião dos pais e encarregados de educação dos nossos seminaristas, que no domingo passado se realizou com a presença do Venerando Bispo da Diocese.

Sua Ex.cia Rev.ª e o Reitor do Seminário falaram às famílias dos alunos, pedindo a sua indispensável colaboração na obra comum da formação dos futuros sacerdotes.

Comunhões Pascaís

Realizou-se na quarta-feira de tarde, com grande solenidade, a comunhão pascaís dos alunos do Liceu. Presidiu o nosso Venerando Prelado, que celebrou a Santa Missa, no ginásio daquele estabelecimento, e fez uma homilia. As cerimónias revestiram-se de grande brilho e unção, assistindo o sr. Reitor e alguns professores.

Sua Ex.cia Rev.ª presidiu ontem de manhã, na igreja da Vera Cruz, a comunhão das alunas da Escola do Magistério Primário. Estiveram presentes a Directora, sr.ª D. Bértila Mendes, e outros professores.

Hoje de tarde, às 4.30, o Senhor Bispo celebra Missa na Sé Catedral, distribuindo a comunhão aos alunos da Escola Industrial e Comercial.

Amanhã, às 9 horas, na igreja da Vera Cruz, preside à comunhão pascaís dos homens e rapazes.

Aveiro - ontem e hoje

Continuação da página 1

o tempo transforma, pelo esforço dos homens, na cidade estuante de vida, a projectar-se já em futuro de maior grandeza. E não só o progresso material, que esse apenas não diria tudo; mas o valor intelectual e moral, cultural e artístico, o autêntico valor do espírito, que melhor define a verdadeira «paisagem» duma terra.

A exposição poderia reunir-se assim: a cidade arruinada do fim do século XVIII renasce a partir da fixação da barra em 1808; na segunda metade do século XIX regista-se um primeiro surto de progresso; a lenta e tímida evolução, ao passar do século XIX para o século XX, não lhe altera a fisionomia modesta; nos últimos sessenta anos, Aveiro desenvolve-se e moderniza-se até à sua fase actual de prosperidade nunca atingida; terra ligada ao mar, irrevogavelmente presa, às condições da barra, vale sempre o que vale o seu porto; o porto de Aveiro, uma aspiração de ontem, uma realidade de hoje, a certeza de um futuro próspero, — a cidade de amanhã, maior, mais bela, mais rica, capital de um distrito que é pedra grande no corpo e na alma do edifício da Pátria.

A exposição foi inaugurada na tarde do dia 25 do corrente. Assistiram ao acto o Venerando Prelado da Diocese, o representante do Chefe do Distrito, o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, as principais autoridades locais e as figuras de maior representação e relevo no meio aveirense. O Presidente da Comissão Executiva das comemorações milenárias e bicentenárias, sr. Comandante Manuel Branco Lopes, proferiu, no início da cerimónia, algumas palavras, expondo o sentido e os objectivos da exposição e agradecendo a todos os que, de qualquer forma, contribuíram para o seu êxito, a preciosa e indispensável colaboração que lhe deram.

O público tem ocorrido ao salão nobre do Teatro Aveirense. Vê, julga e admira. E não perde o seu tempo.

Reunião da Ordem Terceira

Realiza-se amanhã a reunião dos irmãos da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da cidade, na igreja de Santo António.

O programa é o seguinte: 9,30 horas — Missa e comunhão, distribuição do Pão de Santo António e admissão de novos irmãos; 16 horas — Devoção em honra de S. Francisco.

Semana Santa

Sé Catedral

DOMINGO DE RAMOS

10 horas — Bênção dos Ramos na igreja das Carmelitas. Procissão dos Ramos para a Sé, passando pela Praça do Marquês de Pombal, Ruas de G. F. Pinto Basto, Miguel Bombarda e Santa Joana.

QUARTA-FEIRA SANTA

18 horas — Offício Divino de Matinas e Laudes.

QUINTA-FEIRA SANTA

10 horas — Missa Crismal Pontifical, com Bênção dos Santos Oleos. Um sacerdote delegado de cada arceprelado deve assistir a esta Missa.

17 horas — Pontifical da Ceia do Senhor. Lava-Pés. Comunhão do clero e fiéis. Procissão da Santa Reserva para o Altar-Monumento. Desnudação dos Altares. Adoração do Santíssimo Sacramento até à meia-noite.

SEXTA-FEIRA SANTA

9 horas — Offício Divino de Matinas e Laudes.

16 horas — Acção Litúrgica da Paixão do Senhor. Comunhão do clero e fiéis.

21 horas — Procissão do Enterro do Senhor, com o seguinte itinerário: Sé, Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, recolhendo na igreja paroquial da Vera-Cruz, onde haverá sermão.

SÁBADO SANTO

9 horas — Offício Divino de Matinas e Laudes.

22,15 horas — Vigília Pascal. Bênção do Lume e da Água. Renovação das Promessas do Baptismo. Missa da Ressurreição.

DOMINGO DE PÁScoa

9 horas — Procissão da Ressurreição.

10,30 horas — Canto de Tércia.

11 horas — Pontifical Solene com Bênção Papal.

Além do Pontifical, haverá na Sé mais duas Missas, sendo a primeira às 6,30 horas e a segunda às 8,30 horas. Não será celebrada a habitual Missa Vespertina.

A Visita Pascal iniciar-se-á, com o itinerário do costume, às 14 horas.

Vera Cruz

DOMINGO DE RAMOS

10,15 horas — Bênção dos Ramos na igreja do Carmo. Procissão para a igreja paroquial.

11 horas — Missa Solene.

QUARTA-FEIRA SANTA

9 horas — Procissão do Santíssimo aos Enfermos.

QUINTA-FEIRA SANTA

18,30 horas — Missa Solene, Lava-Pés, Comunhão e Procissão.

22 horas — Adoração do Santíssimo.

SEXTA-FEIRA SANTA

16 horas — Paixão, Adoração da Cruz, Comunhão e Sermão.

SÁBADO SANTO

22 horas — Vigília Pascal. Missa da Ressurreição e Comunhão Geral.

DOMINGO DE PÁScoa

10 horas — Procissão da Ressurreição.

11 horas — Missa.

12,30 horas — Missa Solene.

15 horas — Visita Pascal.

ESCANDALO NA PONTE-PRAÇA

Continuação da página 1

O «sal» servia de soldo para os legionários romanos, mas o «salário» jamais poderá servir de paga equitativa ao trabalhador humano.

Porém, é réu de fraude eterna todo aquele que mesmo reconhecendo que não tem o direito de profanar a sacralidade do trabalho humano, não cumpre religiosamente o dever imperioso de dar ao trabalhador compensação adequada.

★

O que vimos, no domingo passado, ali na Ponte-Praça, ao sol do meio dia, lembrou-nos aqueles mercados de Roma abertos na Via Sacra, na Subura, junto ao Templo de Castor. A mer-

cadoria vinha do Egipto, da Bitínia, das Espanhas, da Germânia, da Gália, de toda a Asia. Os «mangones» não faltavam para se encarregarem do devido tráfego. Expostos ao público num tablado, os escravos — tal era a mercadoria desejada — serviam para todos os fins e havia-os de todos os preços. Mas, francamente, nem Aveiro é Delos nem os nossos tempos já são de escravatura.

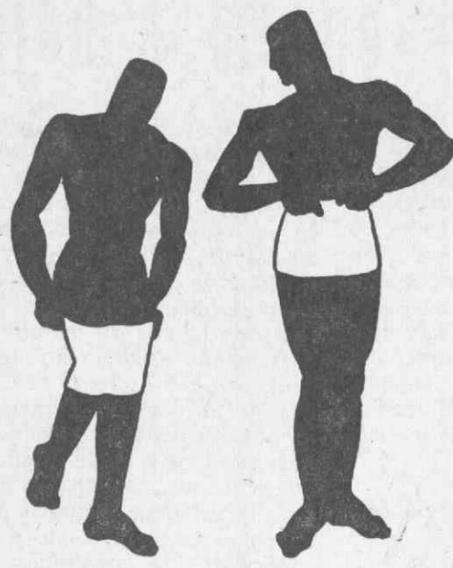
Se ainda é preciso que se faça uma «feira de moços» (não é sem pejo que usamos tal nome!) que o «contrato» se faça com o maior recato e delicadeza possíveis.

Agora ali, em pleno domingo, ao sol do meio dia, sobre o coração da cidade, não está bem. Que se estude a maneira mais digna e con-

veniente. Porque ali, é que não está nada bem. É um escândalo para os outros, uma aviltação para os trabalhadores, um enxovalho para uma cidade democrática que justamente se preza de respeitar a dignidade de qualquer homem.

Talvez que o peso da tradição não tenha feito atentar no que o facto tem de obsoleto e de ultrapassado. Pois não andamos todos nós a dizer que os nossos tempos são outros porque, enfim, a «Idade Média já passou»?...

Os moços que oferecem o seu trabalho e precisam de ter o necessário à vida, não são cebolas que se compram no mercado... E até nem este se faz no centro da cidade, aos olhos de toda a gente...



Defenda-se das diferenças de temperatura
 Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.
 Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD
REINS AU CHAUD
 Leve — Quente — Confortável
SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.
 A venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:
COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE
 Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:
FARMÁCIA MORAIS CALADO
 RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

A AVEIRENSE vende:

Casa de habitação rés do chão — 1.º andar e sótão — com garagem jardim e terreno anexo com 5.400 m² — na cidade de Aveiro.
 Um conjunto de casas de habitação — armazém e terreno anexo — na cidade de Aveiro.
 Camioneta marca Commer — Gazoil — 8 toneladas — ótimo estado.
 Camioneta marca Bedford e gazoil — 6 toneladas.

TRATA
A AVEIRENSE
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 239-1.º Telef. 23369 e 22566 — AVEIRO

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos
 Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Direcção Geral dos Serviços Prisionais
 Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro

Fornecimento de portas interiores e exteriores em sicupira e seus guarnecimentos, no total de 159,39 m. q.

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento de «PORTAS INTERIORES E EXTERIORES EM SICUPIRA E SEUS GUARNECIMENTOS, NO TOTAL DE 159,39 M² PARA O NOVO EDIFÍCIO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA DE AVEIRO».

As propostas de preços devem ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, em envelopes fechados, lacrados e separadamente da outra documentação necessária à admissão do concurso, até ao próximo dia 20 de Abril, dia em que se efectuará a abertura das propostas pelas 16 horas.

O depósito provisório é de Esc. 3.200\$00 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

As condições e demais elementos para este fornecimento, encontram-se patentes na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, podendo ser consultadas nas horas normais do expediente.

Aveiro, 28 de Março de 1960.

O Director da Brigada,
Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.º

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 22940 AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA
 DE
ALFREDO LUÍS CORREIA

FUNERAIS DOS MAIS MODESTOS AOS MAIS LUXUOSOS, COM CÂMARA ARDENTE, COROAS E BOUQUETS

Ornamentações de luxo para todos os actos festivos
 ENSAIOS PARA ANJOS, CERAS ETC., ETC..

Rua da Capela Telef. 23904 BONSUCESSO - Aveiro

EDITAL
 JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que a Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L., pretende licença para exploração de um descasque de arroz, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situado em propriedade da mesma companhia, na Rua dos Santos Mártires, n.º 6, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22.843, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 21 de Março de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,
Joaquim Neto Murta

OVOS FRESCOS

Gemas bem coradas e grandes
 QUALQUER QUANTIDADE

Aviário da Quinta de São Romão

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 354
 Telf. 22792 AVEIRO

PELOS

Destruição definitiva pelo processo mais moderno e rápido.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 132
 TELEFONE 22762

DR. COSTA CANDAL
 MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
 DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
 ELETROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO
 Telef. { 22565 — Consultório
 22206 — Residência

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
 Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º
 (Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

Arménia

Única casa do distrito Especializada em

Lãs para tricotar

Remessas contra reembolso para todo o País
 Rua Agostinho Pinheiro, 31
AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA
 AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
 AZULEJOS LOUÇAS

Dr. João de Oliveira e Silva
 Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

CAMILO DE ALMEIDA
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
 Radiografias e Tomografias

CONSULTAS
 De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
 De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
 Telef. 23581 — AVEIRO
 Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.º

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

BOSCH E LESTO PORTO - Telef. 23484 LISBOA - Telef. 710342

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS...

Eng.º **GUSTAVO CUDELL**
 PORTO - Rua do Bolhão, 157 - Cx. P. 248
 LISBOA - 5 - (Filial) Av. do Aeroporto, 1C

cortar, lixar rebarbar

- ferro
- aço
- pedra, etc.

ACEITAM-SE AGENTES



Rebarbadora
 8.000 r. p. m.
 6.500 r. p. m.

ACEITAM-SE AGENTES

Ouvindo o Presidente do Beira Mar

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PÁGINA

gostaríamos que nos dissesse qualquer coisa sobre o apoio directivo a outras actividades, além do futebol.

O apoio a outras modalidades

— Isso é um problema bastante complexo, mas que espero, com a boa vontade de todos os seccionistas, ver solucionado para bem do Beira Mar.

E corroborando as suas palavras, afirmou:

— Tentamos reorganizar a secção de basquetebol, uma modalidade de agrado do público. Ao andebol vamos dedicar um pouco mais de atenção, de molde a que ele venha a marcar uma posição mais consentânea com o valor dos atletas nele inscritos. Para a natação volveremos também os nossos sentidos, para que o Beira Mar volte a instalar-se no seu lugar, perdido há longos anos. E nos debruçaremos sobre muitas mais coisas que, bem vê, não dependem só de nós, como também dos atletas, dos associados e, muito particularmente, dos desportistas aveienses.

— E sobre a tão falada secção de ciclismo, que nos diz?

— Olhe, meu caro, sou de parecer que se não crie uma secção tão onerosa, como é a do ciclismo. O clube não tem recursos para a manter. E de mais os bons valores que aparecem na região têm um fito: ingressar no Sangalhos. E o mesmo acontece com os do norte do distrito, que seguem, regra geral, para os clubes portuenses.

Agradecimento a Anselmo Pisa

Intencionalmente desviámos a conversa para um ponto melindroso e perguntámos:

— Que nos diz sobre o treinador de futebol?

— Privo de perto com o sr. Anselmo Pisa, somente há um ano; mas esse tempo habilita-me a dizer que, à parte a sua reconhecida competência como técnico, se trata duma pessoa de carácter íntegro, incapaz duma infidelidade e bastante compreensiva nas questões de atrasos de pagamento dos seus honorários. Esta a minha opinião e creio que a de todos os meus antigos e actuais colegas de direcção.

— Quer dizer que estão satisfeitos não só com o trabalho do técnico, mas também com a conduta do homem? — ventilámos.

— Absolutamente — foi a sua lacónica, mas firme resposta.

O Beira Mar na I Divisão!

— E sobre jogadores, que nos poderá dizer o sr. Carlos Teixeira?

— Para já, só há o problema de Diego Sacco, que em Junho ou Julho, valha a verdade, ficará ao serviço do Juventus, como consta do respectivo contrato.

— Mas não pensam em reforçar a equipa?

— Embora um pouco prematuramente, posso afirmar-lhe que tentaremos fazer algumas aquisições, para ver se na próxima época daremos a grande alegria à cidade de Aveiro...

— Que era colocar o Beira Mar na I Divisão — adiantámos...

— Mas não vale a pena sonhar, meu caro. O sr. não viu o que sucedeu este ano? — perguntou, em tom repassado de tristeza, o antigo praticante de automobilismo e de ténis.

E prosseguindo:

— Quando somente as nossas atenções convergiam para a estabilidade dum lugar que nos custou tantos sacrifícios, vislumbrou-se, a breve trecho, a possibilidade de o clube se alçar a uma posição que lhe permitisse discutir a entrada no reino dos «maiores» do nosso futebol. Após o eufórico empate conseguido nas Caldas, surgem em «casa» o azar dum empate com o Torreense.

— E lá se foram os sonhos por água abaixo — dissemos, não sabemos se num tom irónico ou de tristeza.

— Que todos nos ajudem

— Paciência. Se não sobrevier um «milagre», tentaremos para o ano. Mas acredite que todos os aveienses e o comércio e a indústria da cidade têm de nos auxiliar. Desamparados, como até aqui, nada poderemos fazer.

— Acha viável esse auxílio?

— Mas por que não?! — foi a resposta pronta do categorizado industrial.

Acaso — prosseguiu — uma terra que tenha um clube na I Divisão de futebol não lucrará dos sacrifícios que, porventura, haja feito para lá o colocar?

— Não temos a menor dúvida a esse respeito — foi a nossa resposta à abalizada afirmação do Presidente do Beira Mar.

E o sr. Carlos Teixeira continuou com firmeza:

O futebol é hoje uma extraordinária força ao serviço do desenvolvimento de qualquer núcleo urbano. E Aveiro verificou o facto no decorrer da presente época.

A questão dos juniores e o jornal do clube

A entrevista prosseguiu sempre no mesmo tom amável. Dá gosto conversar com uma pessoa como o sr. Carlos Teixeira. Cada palavra proferida é um testemunho inequívoco da sua visão desportiva e do seu amor ao Beira Mar e à cidade de Aveiro. Falou-se ainda de assuntos ligados ao clube que devotadamente serve, como o caso dos juniores de futebol, em que reconheceu não ter havido por parte dos dirigentes, na época que corre, o necessário apoio. Mas espera, com a boa vontade de, pelo menos, dois directores actuais, que esse problema seja resolvido a contento.

E a finalizar o sr. Carlos Teixeira declarou-nos que já havia sido pedida a autorização necessária para que o clube tenha o seu boletim, que será semanal e se intitulará, como não podia deixar de ser, BEIRA MAR.

Apresentando as nossas desculpas pelo tempo tomado às suas afadadas ocupações, despedimo-nos do novo Presidente do popular clube, agradecendo a gentileza das suas palavras para o CORREIO DO VOUGA.

Na hora do aperitivo, o Porto 'Casino' DELAFORCE é a bebida indicada



o Porto branco seco que todos apreciam

VINHOS DO PORTO DELAFORCE

Actividade profissional somente sem dores.

Contra dores de cabeça constipações reumatismo

ASPIRINA



Empregada de Balcão

Precisa-se, com alguma prática de papelerias. Resposta ao Apartado n.º 24 — Aveiro.

Bendita Campanha

Kazantzaki, o eminente escritor grego ainda não há muito falecido, descreveu-nos, em obra que foi posta há pouco em cinema, numa película que o último Festival de Cannes premiou e o Office Catholique International distinguiu, Kazantzaki descreveu-nos Cristo a subir o Calvário... não a pé, mas de trem!

E' que Cristo continua hoje a sua Paixão em todos aqueles que sofrem, em todos aqueles que sobem o Calvário, quer prostados no leito da dor quer engaiolados no comboio que os deporta para o exílio.

São caminhos de Calvário todos os caminhos dos homens que sofrem. Para que se veja no doente o rosto de Cristo sofredor e para que todos se congreguem ao redor dos que sofrem para lhes minorarem os seus males, a Acção Católica realiza todos os anos o Dia Nacional do Doente e de propósito escolheu o Domingo comemorativo da Paixão de Cristo.

No doente nosso vizinho ou no desconhecido prostado no hospital deserto, é Cristo que continua a sofrer a sua Paixão redentora.

Dar-lhe o conforto de nossa visita amiga ou a entrega-juda generosa das nossas possibilidades, é enxugar o rosto martirizado de Salvador agonizante. E' repetir o gesto bendito da Verónica naquela tarde sangrenta de Sexta-Feira Santa!

E para que havemos de andar a procurar Cristo por caminhos enviezados e distantes se Ele se deixou ficar aqui à nossa mão na vida singela do mais sofredor dos homens?

Agradecimento

A Família de Fernando da Rocha Pereira agradece, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu saudoso extinto e o acompanharam à última morada. Agradece ainda àquelas a quem não possa, por falta de endereços completos, dirigir-se directamente.

Aveiro, 26 de Março de 1960.

Agradecimento

A família de Anibal Ramos vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo saudoso extinto durante o longo período de doença e o acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa por qualquer falta cometida involuntariamente. Por falta de endereços completos, não pode agradecer a todas directamente, do que pede também desculpa.

Camioneta BEDFORD, com aluguer num raio de 100 quilómetros.

Vende «A AVEIRENSE»

AVEIRO - Av. Dr. L. Peixinho, 239 - 1.º
Telefones 23366 — 22566

Perdeu-se

Gratifica-se a quem entregar um envelope contendo documentos da Siderurgia Nacional e outros, que se perdeu no dia da Procissão do Senhor dos Passos, dia 14 de Março, desde a Igreja de Sé até à Rua Direita. Entregar nesta Redacção.

Empregada para Escritório

Precisa-se, com alguns conhecimentos de contas-correntes. Resposta ao Apartado n.º 24 — Aveiro.

Padeiro

Precisa-se para estabelecimento escolar. Nesta Redacção se informa.

Casa - Vende-se

Na Costa Nova, na Avenida Marginal, com grande quintal e frente para a nova Avenida em construção.

Informa João Abreu (Banheiro).

Atenção, Capitalistas

MARINHAS - VENDEM-SE

Por motivo de partilhas vendem-se, se interessar, as marinhas denominadas Bonjardim, Pardilha e Norte de Baixo — (metade), aceitando-se ofertas em carta fechada até 30 de Abril corrente.

Para tal ou para mais informes queiram dirigir-se ao Dr. Augusto Cancela de Amorim, em Arcos-Anadia.

Vendem-se

2 casas de rendimento, mesmo no centro da cidade, com terrenos anexos, próprios para construção. Informações pelos telefones 23451 e 22873.

Stand Renault PORTO

Gostosamente comunica que acaba de nomear seu Agente Regional em Aveiro o senhor

Victor Guimarães (GARAGEM IMPÉRIO)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 256

Telefones 22292 e 23048

AVEIRO

VICTOR GUIMARÃES (GARAGEM IMPÉRIO)

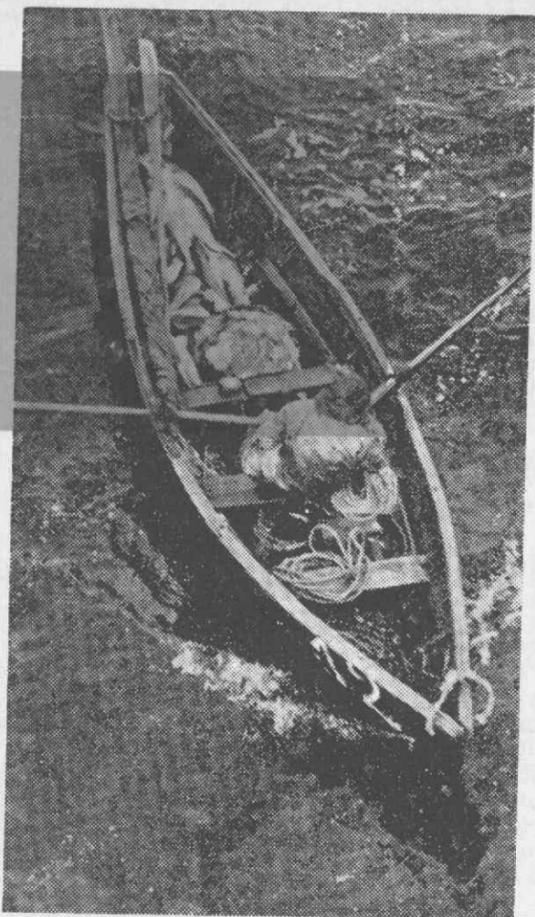
Participa aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que foi nomeado Agente Regional em Aveiro do

STAND RENAULT

Rua de Santa Catarina, 133

PORTO

GARAGEM IMPÉRIO DE Victor Guimarães AGENTE DISTRIAL DOS AUTOMÓVEIS PEUGEOT E RENAULT TEM EM EXPOSIÇÃO OS ÚLTIMOS MODELOS STOCK COMPLETO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES - REPARAÇÕES - CALIBRAGEM DE RODAS



fadário

Quantas vezes, ao findar um dia de trabalho, o pescador deixa sepultada nas ondas a esperança de uma boa pesca. Meia dúzia de peixes, somente, no barco vazio!... Mas não faz mal. A vida começa todos os dias e a esperança renasce em cada manhã... nem que seja para morrer de novo com o sol poente!...

AQUELA mulher que encontramos ontem logo às primeiras horas da manhã não nos saiu todo o dia do pensamento. Ela disse-nos: — Olhe, hoje é um dia em que não tenho nada em casa!

Estas palavras foram como marteladas que ficaram, hora a hora, minuto a minuto, a fazer sangrar o nosso coração.

Ela tem o marido doente há quase 2 meses. O médico aconselha uma alimentação muito cuidada. Mas onde ir buscá-la? E' verdade que ele continua a receber 25\$00 diários, mas para que chega isso, se tem mulher e 7 filhinhos a sustentar?!

Só em pão emprega diariamente 12\$00! São 9 bocas. E o resto? As batatas, a carne, o bacalhau, o azeite, o petróleo, o leite, enfim, essa infinidade de coisas que constituem a alimentação do homem?

Vemos muitas pessoas preocupadas, porque, nesta altura do ano e devido ao mau tempo, nota-se falta de batata no mercado. Isto é assunto de muitas conversas e dá grande cuidado às donas de casa, mesmo aquelas que não lutam com dificuldades financeiras. Ora bem. Se a falta deste tubérculo é causa de tanta apreensão, que martírio não será o daquela pobre mulher a quem falta quase tudo?

Ainda há pouco, ao realizar-se nesta cidade um movimento de caridade em favor dos sinistrados de Agadir (movimento que foi, aliás, bastante bem recebido) houve pessoas que lembraram se socorresse primeiro os

pobres do nosso Continente. Pois, meus irmãos, aqui têm uma oportunidade. Ao nosso lado, quase ombro a ombro, existe um homem cuja vida depende do nosso auxílio. Para que recupere a saúde tem que alimentar-se bem. Apetite não lhe falta. Há só o trabalho de se lhe chegar a comida. E' um chefe de família! O pai de 7 filhinhos, cuja idade vai dos 10 meses aos 11 anos! Auxiliemo-lo dando-lhe daquilo que todos os dias enche as nossas mesas. Restituamos o pai àquelas criancinhas e vejamos depois quanta paz e quanta felicidade brotarão de nossos corações.

Para o último apelo feito nesta secção em favor de uma família bastante sacrificada pela doença e pela falta de meios acorreram um comerciante local com 20\$00 e uma anónima com igual quantia. São dela estas frases: «Andava eu procurando descobrir onde existiria a chaga mais viva do Corpo dorido de Jesus quando os «Caminhos» ma vieram revelar. Aí vai então a minha pobre caridade, tão pobre como os pobrezinhos que desejava socorrer. O que me anima é ver como Deus vai movendo as almas caridosas que não podem ficar indiferentes às dores dos meus irmãos, pois bem sabem elas que a recompensa que as aguarda excede toda a esperança». E por último, numa das nossas capelinhas, quase junto a Jesus, presente na Eucaristia, um anónimo depositou em nossos mãos 170\$00 para os «Caminhos de Deus».

Bem hajam.

E. S.

★ A OTAN propôs-se rever a sua estratégia de defesa na previsão de uma possível guerra moderna durar só trinta dias.

★ Os lucros auferidos pela indústria do ouro, na União da África do Sul, em Setembro do último ano, rondaram os oitocentos mil contos.

○ REAGRUPAMENTO de propriedade rústica não é novidade na Europa.

Ensina-nos Henrique de Barros na sua «Economia Agrária» (vol. III pág. 234) que foi a Alemanha o país que, «em escala mais vasta», meteu ombros a esta tarefa tão necessária.

Em 1930, a Baviera, só à sua conta, reagrupou cerca de um terço da superfície agrícola.

Como amostra, aponta-se o caso de uma propriedade com 24 hectares, composta de 438 caços (chamemos assim aos prédios em questão) que foram grudados de forma a ficarem reduzidos a 14.

Em números redondos, a superfície média de cada prédio era de 500 m² e depois da operação passou a ser de 16.000 m².

A vizinha Espanha tem andado agora a tecer açodada as suas grandes mantas de ferropos.

Quando fala na história de tempos idos, o homem moderno compraz-se em pôr berrões no quadro. Teias de aranha, vista curta, horizontes cerrados.

Hoje, não. Temos olhos de lince e cabeça arejada com a lua à vista.

Agora mesmo, acaba de me cair debaixo dos olhos um passo da história de Espanha,

que vou respigar da citada «Economia Agrária».

Estamos no século XVI. O árabe, expulso do seu último reduto na península; o reino de Granada, deixara ali desertos mais de 400 povoações.

Que fez o rei católico? Alicia 12.000 famílias doutras províncias e atribui a cada uma, terra de lavradio, vinha, arvoredos, pastagens e a competente moradia.

Era uma espécie de concessão que se regulava por cláusulas altamente judiciosas, demonstrando conhecimentos ainda hoje não superados em matéria de colonização agrícola (diz Henrique de Barros, na pág. 264).

A cada morador só podia caber uma sorte; nada de acumulações.

A venda só era permitida a comprador residente na mesma povoação.

O colono era obrigado ao cultivo directo da sorte. Arrendamento — proibido.

Encargos anuais: pelas casas e anexos — 1 real; pelas terras de lavradio — um décimo da produção; oliveiras — um quinto nos primeiros 10 anos, um terço nos anos seguintes.

Este aforamento durou cerca de dois séculos.

Depois os colonos passaram a ser donos das sortes.

No século XVIII, seguindo «sábios princípios», foi colonizada a Serra Morena. — Glebas indivisas através das gerações.

Século XIX. Ideias liberais, ou seja a «libertação» da terra. O leitor sabe o resto.

Vínculos pulverizados.

Havia, é certo, muitas e grandes propriedades rústicas, imobilizadas nas mãos de poucas famílias e mal aproveitadas.

Mas a cegueira da lei, raioira da mesma forma o moio e o selamim.

Os bens desvinculados não foram parar às mãos calejadas do lavradio.

Foi a luva dos novos barões, da nova burguesia e do agiota quem empalmou a terra, porque «os governos puseram de lado toda e qualquer preocupação colonizadora» (ob. cit., pág. 267).

Na Espanha e em Portugal. Lá e cá.



★ O Ministro da Saúde fez, no Porto, um apelo a todos os portugueses para se pôr termo à triste situação dos inválidos pobres ou indigentes.

★ Para a luta contra a mendicidade, foram atribuídos, este ano, pelo Socorro Social 9.000 contos, mas o plano de acção incluiu necessidades assistenciais que totalizam 18.255.

★ Pela primeira vez em Inglaterra, vai este ano ser televisada a liturgia das cerimónias de Sexta-Feira Santa.

★ Estão expostos nos salões do Ateneu de Madrid os trabalhos escultóricos em ferro de Júlio Gonzalez, que há dezoito anos morreu na miséria. Foi o primeiro a aproveitar para a Arte as possibilidades oferecidas pela soldadura autogénea. Os seus trabalhos, inicialmente desprezados, valem agora 40 milhões de pesetas.

★ Em Trieste, ao celebrar-se o Dia Mundial do Refugiado, foi posto em relevo que 40 milhões de pessoas, na Europa, África e Asia, foram obrigadas desde 1945 a seguirem para o exílio e que desses 40 milhões apenas 20 conseguiram uma existência normal algures no mundo.

★ O Ministro das Obras Públicas esteve em Espinho onde tomou providências para evitar as destruições que o mar tem causado naquela vila piscatória.

★ Faleceu em Madrid Gregório Maraño, prémio Nobel de Medicina, escritor, filósofo e endocrinologista de renome internacional. Maraño, cuja influência foi preponderante na conversão de Ortega I. Gasset, recebeu, quatro dias antes de morrer, os santos sacramentos.

★ Para que Krushev visitasse a magnífica catedral de Reims, o Santíssimo foi retirado para a cripta e foi apagada a lâmpada que dia e noite arde em frente do sacrário.

★ No Brasil as cheias submergiram 10 vilas e 22 aldeias, sendo já superior a 500 mil o número de refugiados.

★ A OTAN propôs-se rever a sua estratégia de defesa na previsão de uma possível guerra moderna durar só trinta dias.

★ Os lucros auferidos pela indústria do ouro, na União da África do Sul, em Setembro do último ano, rondaram os oitocentos mil contos.

Letras Rústicas

artigo de José Crespo de Carvalho

↑ **caminhos...** →

Coloio da Foga

ANO XXX — N.º 1493

Aveiro, 2-4-1960

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO